

IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucas Paraíso Cunha de Castro*

Marcio Soares Ramos**

RESUMO

O Futsal como prática esportiva, parte integrante do currículo do Ensino Fundamental traz a proposta de socialização de conhecimentos e incumbe ao professor conscientizar o aluno que práticas esportivas podem ser desenvolvidas no ambiente escolar sem perder o objetivo pedagógico e nem a ludicidade, tendo o dever de trabalhar e desenvolver as habilidades motoras, afetivas e cognitivas. Este projeto baseia-se em como trabalhar atividades voltadas para a aprendizagem do futsal de forma lúdica. Foi produzido por meio de pesquisa que apresenta características predominantes qualitativas, utilizando artigos publicados em revistas e disponíveis na internet, livros referentes ao contexto e bases de dados da internet. A pesquisa mostrou que por meio da utilização do futsal como instrumento de ensino o profissional de educação física precisa entender o que é a criança, como se move, como aprende e como se manifestam social e afetivamente, trabalhando de acordo com o estágio de desenvolvimento do aluno, visando a melhor qualidade do controle do movimento infantil.

Palavras-chave: Futsal. Desenvolvimento Motor. Criança.

ABSTRACT

Futsal as a sporting practice, an integral part of the Elementary School curriculum, brings the proposal of socialization of knowledge and it is up to the teacher to make the student aware that sporting practices can be developed in the school environment without losing the pedagogical purpose or playfulness, having the duty of work and develop motor, affective and cognitive skills. This project is based on how to work activities aimed at learning futsal in a playful way. It was produced through research that has predominant qualitative characteristics, using articles published in magazines and available on the internet, books referring to the context and internet databases. The research showed that through the use of futsal as a teaching tool, physical education professionals need to understand what the child is, how they move, how

* Graduado em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC). lucaspcastro74@gmail.com

** Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia- UFU-MG. Especialista em Natação e Hidroginástica pela Universidade Gama Filho-UGF- RJ. Docente do Curso de Gradua o em Bacharelado em Educa o Física pela Faculdade Cidade de Coromandel-FCC. marciocacao@hotmail.com

they learn and how they manifest themselves socially and affectively, working according to the student's stage of development, aiming at better quality of child movement control.

Keywords: Futsal. Motor development. Kid.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Costa (COSTA, 2015), na escola, o esporte tem desempenho relevante na metodologia de ensino-aprendizagem, não só como parte da Educação Física, mas também como atividade extraclasse que, por meio da motivação que as crianças mostram por esta ou aquela modalidade, assegura ao professor trabalhar, conjuntamente, os aspectos técnico-táticos do jogo e as questões igualitárias, tais como o individualismo, a cooperação, o espírito de grupo, o respeito, a liderança, as críticas, a justiça etc

Desde o Ensino Fundamental a escola já prepara os alunos para atuarem em sociedade, exercitando corpo e mente por meio de atividades que envolvem o esporte e lazer. Nesse contexto, cabe ao professor propor atividades que oportunizem o desenvolvimento de habilidades motoras, visto que elas trazem contribuições para o cognitivo, psicomotor e favorece a socialização, quer seja no cotidiano de sala de aula, quer seja através de jogos, em atividades lúdicas, tais como: jogos de futebol, futsal, vôlei, dentre outras modalidades de jogos.

A infância é constituída por diversas transformações e dentre elas está o processo de maturação das estruturas motoras. O desenvolvimento motor é um processo contínuo de mudanças progressivas do comportamento através do ciclo da vida. O aperfeiçoamento dessas habilidades pode ser adquirido através de práticas de iniciação esportiva no decorrer da infância, neste caso, a prática do futsal com o caráter lúdico para respeitar a fase que cada criança se encontra. Considerando assim a escola como um lugar que oportunize o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, psicomotoras, experiências sociais, individuais, culturais e educacionais em um ambiente diferente do qual já está habituado com seus familiares.

O Futsal como prática esportiva, parte integrante do currículo do Ensino Fundamental traz a proposta de socialização de conhecimentos tais como: localização espacial, flexibilidade, lateralidade, deslocamento de força e ritmo, assim como o

respeito às regras, trabalho de equipe e ética. Dessa forma o Futsal oportuniza desenvolver aspectos cognitivos, psicomotor e socioafetivos e não criar atletas. Incumbe ao professor conscientizar o aluno que práticas esportivas podem ser desenvolvidas no ambiente escolar sem perder o objetivo pedagógico e nem a ludicidade, tendo o dever de trabalhar e desenvolver as habilidades motoras, afetivas e cognitivas - desenvolver o total do aluno, aperfeiçoando um cidadão capaz de relacionar-se com o meio em que vive.

Para Junior, José (2013), em estudo da história do futsal ou futebol de salão, esta modalidade esportiva contém duas versões de criação históricas. Uma é que fora desenvolvida em Montevideu capital do (Uruguai), por volta de 1934, pelo professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços, Juan Carlos Ceriane Gravier, e tendo como segunda versão começou a ser praticado no Brasil em 1940, por jovens da Associação Cristã de Moços em São Paulo.

De acordo com Haas (2013), o Futsal ou Futebol de Salão tem um campo muito vasto de estudos, com várias formas de relações humanas e sociais. É comum ver todos os dias crianças praticando algum esporte, e o que mais se adequa nas escolas, nas cidades, é um jogo treino de crianças nas ruas, adolescentes jogando pelas quadras esportivas, os adultos levarem os filhos para assistirem o pai jogar uma partida com os colegas de serviço, ou comentando nos bares sobre as jogadas fantásticas dos atletas consagrados, campeonatos escolares levando vários jovens às quadras, onde também são realizados campeonatos municipais, estaduais, brasileiros de Futsal.

Santana (2010) em seu artigo, contextualiza duas versões do futsal, porém traz que, em 1936, no Rio de Janeiro Roger Grain, publicou normas e regulamentos para a prática do futebol de salão em revista de educação física e o autor é considerado o primeiro que regulamentou a modalidade esportiva de maneira a permitir a prática uniforme. E esta posição é assegurada pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS). Além de tudo, em casa a criança sofre a influência dos pais, tio, avôs e amigos, para que joguem futebol, e a escola é a base de tudo, pois é nas aulas de educação física que vem a começar o gosto pelo esporte, já que o pratica e volta para casa ou em algumas escolas voltam para a sala de aula onde é momento de comentar aquela jogada, o drible os gols venha a desenvolver cada vez mais a vontade de se praticar o futsal.

Rodrigues (2013) traz que, em todas as etapas do ensino, a educação física é obrigatória. Não apenas a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), (LDB), mais o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), deixam clara essa obrigatoriedade dizendo que as crianças e os adolescentes têm direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer. O futsal não é apenas um esporte para competições, mas o lúdico, as recreações são modalidades que existem dentro da prática, onde a criança se envolve com brincadeiras de um simples chutar a bola para frente ou fazer uma jogada de eficiência, que virá a desenvolver um gosto específico ao profissionalismo futuramente. Como abarcou SOUZA em seu escrito:

A preferência desse assunto deu-se pela identificação com o desporto e pela apreensão em ver que o futsal, em muitas escolas, vem sendo instruído apenas como jogo, onde o que prevalece é o jogar bola, deixando de lado a importância do conhecimento histórico-social do esporte, restando somente o interesse pelo conhecimento técnico. (SOUZA, 2020, p.7)

Como muito bem disse este autor, o futsal detém de diversos aspectos positivos, não só como um esporte de aquisição de habilidades, mas para a formação da criança como cidadão:

O futsal, assim como os outros esportes, não se joga apenas no aumento dos elementos técnico-táticos e das habilidades motoras do indivíduo como coordenação motora, lateralidade, agilidade, velocidade de reação etc., mas também no conhecimento de importância que privilegiem o coletivo sobre o individual, a solidariedade, o respeito humano, fair player, construindo, gradualmente, a crítica e autonomia dos alunos. O esporte concretizado na escola tem muitos valores e benefícios que podem ajudar o aluno. (SOUZA, 2020, p. 7)

Este projeto objetivou-se em como trabalhar atividades voltadas para a aprendizagem do futsal de forma lúdica e em como o futsal através dessas atividades pode influenciar no desenvolvimento motor dos alunos discorrendo sobre sua importância no desenvolvimento da educação global do aluno.

2 METODOLOGIA

Este escrito é uma pesquisa que apresenta características predominantes qualitativas, utilizando artigos publicados em revistas e disponíveis na internet, livros referentes ao contexto e bases de dados da internet tais como SCIELO, BIREME,

ETC.). Os procedimentos metodológicos basearam-se em pesquisa bibliográfica, que tem por finalidade discorrer sobre a importância da atividade esportiva do futsal no desenvolvimento motor, social e escolar.

Após realizar a leitura exploratória, será feita uma leitura interpretativa, analítica e seletiva do material, considerando a relevância do mesmo e sua pertinência para a realização do presente trabalho.

3 O FUTSAL E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Para Souza (2020, p.11)

O futsal hoje está presente tanto na vida escolar quanto fora dela, e as crianças, mesmo durante os intervalos de recreio, entrada escolar e de um horário para outro – mudança de disciplina/matéria, se encontram com o jogo. Com frequência, o jogo é “reinventado” por elas e tem suas próprias regras, sendo praticado em pequenos espaços e com material rotativo, tais como bolas de papel, de meia, latas, tampinhas, e, embora tenham regras adaptadas ao espaço e ao número de jogadores, em sua essência, possuem características acentuadas se comparadas ao esporte oficial, possuem o gol, a cesta, o arremesso e a defesa. (SOUZA, 2020, p.11)

Estudar o desenvolvimento motor permite compreender as diversas áreas do conhecimento, auxiliando assim profissionais da educação física a trabalharem adequadamente de acordo com a faixa etária e o grau de desenvolvimento de cada aluno/atleta seu, facilitando a aprendizagem e a aquisição de novas habilidades motoras (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Payne e Isaacs (2007) citam que estudar o desenvolvimento motor, ajuda as pessoas no aperfeiçoamento ou aprimoramento do desempenho nos movimentos, bem como proporciona benefícios em outras áreas como domínio social e intelectual, tendo em vista que todos os domínios se interligam.

Sanders (2005) afirma que os primeiros anos de vida são essenciais para o ganho de capacidades motoras para os anos posteriores. O mesmo autor também menciona a importância de como se trabalhar (metodologia) em um programa de iniciação desportiva é crucial para o desenvolvimento e aprendizagem motora de crianças. Como o futsal é a modalidade mais praticada entre as crianças, o cuidado de como sua iniciação é desenvolvido, é de extrema importância para qualificar o trabalho dos responsáveis pela prática do esporte.

Friedman (2015) propõe que, o brincar da escola é de suma importância e se diferencia ao de casa, por serem trabalhados com objetivos e as parcerias onde a criança desenvolve o seu ego emocional e social, não tendo “o brincar por brincar”, para passar tempo e não ter a alegria que a ludicidade tem a oferecer. Um dos princípios do esporte é a inclusão social, em que todos têm as mesmas condições de disputar competições ou praticar um simples jogo recreativo, onde as habilidades e o desenvolvimento motor e físico proporcionam uma disputa leal e cooperativa.

4 FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA E AS INFLUÊNCIAS DO FUTSAL

A vida do ser humano é um processo de crescimento e mudança em nível de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional ao longo de toda a sua vida. Em cada fase surgem características específicas uma das outras de acordo com o desenvolvimento da criança em cada fase. No entanto, cada criança é um indivíduo, e pode atingir estas qualidades mais cedo ou mais tarde do que outras da mesma idade.

Gallahue (2008) descreve o desenvolvimento motor da criança em quatro fases; Fase Reflexa; Fase Rudimentar; Fase Fundamental; Fase Especializada.

A fase motora reflexiva trata-se do início de todo processo motor, pelos movimentos involuntários, o recém-nascido obtém, armazena e começa a processar informações mediante os estágios de codificação, e decodificação (dos 4 meses uterinos a 1 ano de idade de nascido).

A fase rudimentar é previsível a sequência de mudanças motoras desse período e predominantemente influenciado pelos processos maturacionais desenvolvimento do córtex- cerebral, desenvolvendo os movimentos estabilizadores, manipuladores e locomotores (De 1 a 2 anos de vida).

As fases motoras reflexivas e rudimentares, são relacionadas aos movimentos que se iniciam na vida intrauterina e que vão até os dois anos de idade, são as primeiras formas do ser humano relacionar-se com o mundo externo.

Na fase motora fundamental os movimentos surgem como consequências da fase dos movimentos rudimentares. A melhora do controle do movimento proporcionada pela maturação dos sistemas perceptivos dá oportunidade para criança

explorar ainda mais o ambiente, assim, conhecer melhor seu corpo, os objetivos e o ambiente que a cerca.

Já na fase motora especializada, Jardim (2016) em seu artigo destaca que, nessa fase os movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação, desenvolvidos nas fases anteriores, continuam sendo refinadas, combinadas nos processos dos aumentos progressivas das complexidades expressadas em habilidades motoras, como pular, chutar, e arremessar bolas em movimento, saltar obstáculos, dançar, ou em outras habilidades motoras presentes no dia a dia. As habilidades de movimento especializado constituem exercícios maduros de movimento fundamentais refinados e associados para formar habilidades esportivas e de movimento complexo e específico. Essas habilidades são tarefas específicas, ao contrário das fundamentais. As habilidades de movimento fundamental de uns indivíduos sofrem pouca alteração após atingir um estágio maduro, e as capacidades físicas influenciam apenas até o ponto no qual essas habilidades de movimento especializado são realizadas em esportes, situações recreativas e do cotidiano.

Gallahue & Donnelly (2008) concluem que, dos nove aos onze anos de idade, as crianças estão no período de transição motora, tendo apenas uma pequena evolução das habilidades motoras fundamentais aprendidas anteriormente. Deve-se continuar estimulando a criança a diversas tarefas motoras, através de jogos e brincadeiras, evitando ainda a especialização. Já na fase de aplicação, a criança já possui um conhecimento cognitivo para a tomada de decisão, em sua prática de iniciação desportiva. A escolha de sua modalidade esportiva pode ser feita nessa fase.

Nota-se que os padrões motores, estão relacionados com as características do indivíduo e a idade cronológica, contudo outros fatores podem contribuir diretamente com aperfeiçoamento das habilidades motoras.

Conforme Triques (2005) o futsal exerce nítida influência sobre o desenvolvimento motor da criança, quando trabalhado de forma correta, levando-se em conta suas fases de aprendizado e de desenvolvimento. A contínua alteração no comportamento decorre de uma interligação dos processos de inclusão das exigências físicas, mecânicas, biológicas e do ambiente tendo como decorrência o aproveitamento motor e a interação entre ambas.

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), atendendo as especificidades do ensino para crianças de 9 anos (BRASIL, 2006), para a Educação

Física é: contribuir e promover a formação do sujeito incluindo o corpo e a mente, dessa forma dedica-se mais a ação preventiva, ou seja, trabalha aspectos relacionados à formação global, a transversalidade, ou seja, abrangendo: saúde, ética, valores, dentre outros aspectos formativos.

O artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e parágrafos a ele relacionados tratam especificamente da disciplina educação física: Neste contexto notifica-se que é obrigatoriedade a escola municipal, estaduais, e particulares, proporcionarem a Educação Física nos ensinos fundamentais e médios para aplicação deste conteúdo, tendo como referências profissionais capacitados mediante conclusão em licenciatura na área, não podendo proporcionar outros profissionais à aplicação.

Desse modo, destaca-se essa modalidade esportiva, como uma das competências da Educação Física no ambiente escolar, que deve ser explorado seus conceitos e significados, contribuindo no desenvolvimento integral do aluno dentro e fora da escola. Avaliar se nas aulas, o procedimento metodológico está sendo aplicado de maneira afetiva e compromissada. Os aspectos metodológicos e pedagógicos desenvolvidos são essenciais para a avaliação do processo de aprendizagem.

Portanto, entende-se que, o futsal vem como forma de desenvolvimento motor e emocional, onde a criança desenvolve suas características motoras que virá a necessitar cada vez mais da sua potencialidade para toda a vida.

5 A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

Segundo Silva e Amaro (2016):

O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas (apud WILLRICH, 2009).

A capacidade motora sofre alterações na criança, tanto na parte física quanto motora, pelo seu nível de repetição, mas não só por isso, também pelo ambiente e fatores biológicos. (CAETANO, 2005)

É a partir da criança, que se identifica como será o desenvolvimento motor dela. Só assim você professor conseguirá chegar há um método para que se estabeleça como será o treinamento e assim ter o objetivo pretendido, adquirido pela criança. (OLIVEIRA, 2002)

6 FUTSAL E A COLETIVIDADE

Para que as crianças tenham um desenvolvimento integral e continuem praticantes de jogos coletivos, aprendendo a gostar de participar, torna-se imprescindível que suas experiências de movimento e de iniciação esportiva tragam benefícios tanto para os aspectos motores quanto para as dimensões afetivas, sociais e cognitivas (JUNIOR, José, 2010).

O futsal, ou futebol de salão, é uma modalidade coletiva que se faz necessária a execução de atos motores em um momento de instabilidade, variabilidade e imprevisibilidade, que é o jogo. Se forem considerados de forma separada, os diferentes fundamentos não são capazes de traduzir a capacidade de desempenho que tem o jogador ou a equipe.

A movimentação é um dos aspectos que o esporte mais desenvolve nas crianças, para que possam ter imensos benefícios.

O desempenho integral do aluno traz tarefas satisfatórias para membros inferiores e superiores da criança com ênfase na coordenação motora da mesma, e também um bom equilíbrio dinâmico e estático sendo o equilíbrio dinâmico mais representado no futsal. (CAETANO, 2005)

A pedagogia do esporte coletivo junto com o ensino do esporte realiza a formação de cidadãos cada vez mais inteligentes, críticos, cooperativos e independentes, que se tornarão aptos para escolher o esporte que irão querer praticar em seus momentos de lazer durante a vida ou até virem a se tornar atletas (JUNIOR, José, 2010).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento motor é um importante processo de sucessivas mudanças graduais, de aperfeiçoamento contínuo do corpo e habilidades. Assim, a prática do

futsal é de grande valia para o desenvolvimento da criança associando-o ao lúdico necessário para cada fase da infância.

Com esta prática esportiva diversos conhecimentos tanto cognitivos quanto psicomotor e socioafetivos podem ser trabalhados e despertados nos pequenos. A escola se faz local fundamental e propício para que o educador físico incentive a prática do futsal e com isso utilize desta ferramenta pedagógica e esportiva para a formação integral do discente, que por meio do lúdico o envolvimento se torna prazeroso e divertido.

É um esporte de valores e benefícios variados onde a criança explora o ambiente, seu corpo e as pessoas à sua volta, refinando e combinando os processos.

A criança desenvolve suas características motoras que virá a necessitar cada vez mais da sua potencialidade para toda a vida, por esse motivo o profissional de educação física precisa entender o que é a criança, como se move, como aprende e como se manifestam social e afetivamente, trabalhando de acordo com o estágio de desenvolvimento do aluno (FPM, 2021), visando a melhor qualidade do controle do movimento infantil e o futsal cria uma diversidade de formas de trabalhar principalmente a motricidade, com isso o profissional concretiza sua função de auxiliar na construção global do discente.

REFERÊNCIAS:

FRIEDMAN, A.; **A arte de brincar, brincadeiras e jogos tradicionais**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

RODRIGUES, I. V.; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental**, Magé, 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/a-importancia-da-pratica-da-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i/47188>, Acesso em: 09 ago. 2020.

JUNIOR, José Roberto Andrade do Nascimento. *et al.* **A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos**. Buenos Aires: Revista Digital - Buenos Aires, n. 140, 10 jan. 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd140/iniciacao-aos-jogos-esportivos-coletivos.htm#:~:text=%20Pedagogia%20do%20esporte%3A%20caracter%C3%ADsticas%20e%20princ%C3%ADpios%20b%C3%A1sicos,no%20ensino%20dos%20jogos%20esportivos%20coletivos%20More%20> Acesso em: 25 de novembro de 2021.

TRIQUES, P. D. **A prática precoce do futsal por crianças em situação de treinamento.** Revista Saberes e Fazeres Educativos. v. 4, n. 1, p. 33-35, 2005.

JARDIM, Marcelo Bittencourt. **Aprendizagem motora na educação básica.** Buenos Aires: Revista Digital EFDeportes.com, n210, 2015. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd210/aprendizagem-motora-na-educacao-basica.htm> Acesso em: 24 de novembro de 2021.

SANDERS, S. W. **Ativo para a vida:** programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, Leston Junio dos Santos e; AMARO, Diogo Alves. **Benefícios E Método De Ensino Do Futsal No Ensino Fundamental:** Revisão De Literatura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento. Ano 01, Edição 11, Vol. 10, pp. 222-248. Novembro de 2016. ISSN: 2448-0959 Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodo-de-ensino-do-futsal>

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005.

ARAÚJO, M. A. S. P.; RIBEIRO, J. M.; SILVA, J. P. S. **Compreender as fases do Desenvolvimento Motor das crianças e adolescentes para despertá-lo de potencialidades,** 3. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

SANTANA, W. C. **Contextualização Histórica do Futsal.** São Paulo, 2013. Disponível em: <https://historiapt.info/contextualizacao-historica-do-futsal.html>. Acesso em: 09 ago. 2020.

CAETANO, M. J. *et al.* **Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses.** Rio Claro: Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 7, n. 2, p. 05-13, 2005

PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WILLRICH, Aline. *et al.* **Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção.** São Paulo: Revista Neurociência, v. 17, n. 1, p. 51-56. 2009.

GALLAHUE, D.L; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças,** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MATTOS, M. G. **Educação Física na adolescência.** 9. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

COSTA, Rodrigo Mendes. **Iniciação esportiva de futsal na escola.** Buenos Aires: EFDeportes.com, Revista Digital, Año 20, Nº 210, 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd210/iniciacao-esportiva-de-futsal-na-escola.htm> Acesso em: 25 de novembro de 2021.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar.** São Paulo: CEPEUSP, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96)**, Brasília DF, 1996. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em: 25 de novembro de 2021.

HAAS, L. B.; **O Ensino do Futsal na Escola: A perspectiva pedagógica assumida pelos professores de educação física.** Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2013. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). UNIJUÍ, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1352/leandr_otcc.pdf?sequence=1.html Acesso em: 25 de novembro de 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília DF, 1997. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf Acesso em: 25 de novembro de 2021.

OLIVEIRA, J. **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil.** Revista Interação. Minas Gerais, v. 6, n. 6, 05 dez. 2002.

SOUZA, Talisson Alves. **Projeto de Ensino em Educação Física: futsal na escola.** Itabira: UNOPAR, 2020. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/83332039/projeto-de-ensino-futsal-na-escola?q=projeto%20de%20ensino%20futsal%20na%20escola&tipo=1> Acesso em: 24 de novembro de 2021.

FPM, Faculdade Patos de Minas. **Qual é o perfil dos profissionais de educação física nos dias de hoje?** Licenciatura e Bacharelado. Patos de Minas MG, 2021. Disponível em: <https://blog.faculdadepm.edu.br/professor-de-educacao-fisica-licenciatura/> Acesso em: 25 de novembro de 2021.